

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO PROBIC/UNIFENAS - MEDICINA

AVALIAÇÃO DO PODER DISCRIMINATÓRIO DA ESCALA BRASILEIRA DE EMPATIA CLÍNICA EM RELAÇÃO À DIMENSÃO DE EMPATIA DEMONSTRADA PELO ESTUDANTE DE MEDICINA

Thalita Romano Martinelli (thalita.martinelli@aluno.unifenas.br)

Olivia Felicioni Oliveira (olivia.felicioni@gmail.com)

José Maria Peixoto (jose.peixoto@unifenas.br)

Eliano Perlatto (eliane.perlatto@unifenas.br)

Introdução: A empatia é fundamental na relação médico-paciente, portanto, o desenvolvimento desta habilidade multidimensional deve ser um dos objetivos de aprendizagem na formação de profissionais da saúde. Apesar do uso de estratégias para o desenvolvimento da empatia nos estudantes de medicina, a sua mensuração ainda se mostra um desafio. Recentemente, foi elaborada a Escala Brasileira de Empatia Clínica (EBEC) para estudantes de medicina no contexto do atendimento clínico, com abordagem dos componentes afetivos, cognitivos e comportamentais do construto. Objetivo: Avaliar o poder discriminatório da EBEC em relação à dimensionalidade da empatia demonstrada pelo estudante de medicina. Materiais e métodos: Estudo transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado com 110 estudantes do 5º, 6º e 11º períodos de medicina. Os estudantes responderam ao questionário sociodemográfico e à EBEC. Em seguida, assistiram a um vídeo contendo um caso clínico e, logo após, preencheram o Mapa da Empatia em Saúde (MES) sobre o caso clínico contido no vídeo. Resultados: No geral, o

nível de empatia dos estudantes mensurado pela EBEC foi alto, sendo que as variáveis sexo feminino, experiência de doença grave na família e pretensão de cursar especialidade clínica ou clínica/cirúrgica apresentaram associação com escores mais elevados de empatia. Não houve diferença significativa nas médias de escores entre os estudantes do início da fase clínica e os do final do curso. Observou-se, ainda, que tanto os estudantes que abordaram a dimensão afetiva quanto aqueles classificados como bidimensional ou multidimensional pelo MES apresentaram escores mais elevados de empatia. Conclusão: A EBEC é uma ferramenta útil em identificar as diferenças de dimensões de empatia entre os estudantes, quando apresentam bidimensionalidade ou multidimensionalidade.

Fonte financiadora: PROBIC/UNIFENAS.

Palavras-chave: empatia; educação médica; relação médico-paciente.